

Orchids in the Spring Show: This year was different – Abstract: An Outlook of the orchid show held in Rio de Janeiro Botanical Garden in September 2008 is presented in this article.

Resumo: Um panorama da exposição do Jardim botânico do Rio de Janeiro ocorrida em setembro de 2008 é apresentado neste artigo.

Era quinta-feira pela manhã, e eu seguia para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro para levar minhas plantas e participar do julgamento de nossa Exposição de Primavera. É uma sensação conhecida, nos últimos anos nós temos feito sempre a Exposição em setembro no Jardim Botânico. Mais do que uma rotina, se tornou uma tradição e a vantagem das coisas tradicionais é que você sabe o que o espera, todos os preparativos correm com mais facilidade, tanto as pessoas como as instituições envolvidas conhecem suas atribuições e tudo anda em alguma sintonia.

A grande desvantagem, em se tratando de uma mostra de orquídeas, é que você tende a ver as mesmas coisas sempre, certas plantas chega a ser como amigos que a gente encontra em eventos anuais. Para um juiz, obrigado a passear entre elas horas a fio, procurando as melhores, chega ser exaustivo ver panorama semelhante ano após ano. E o formato circular da estufa do Jardim Botânico agrava esta tarefa. Já cheguei a fazer uma paródia com o conhecido romance de Júlio Verne “A volta ao mundo em 80 dias”, formulando algo como “80 voltas ao mundo em um dia”...

Mas, logo ao chegar, vi que algo havia no ar. O movimento era bem superior ao normal, quem já viu uma montagem de um show de orquídeas, sabe do caos organizado que se instala, mas era mais do que o conhecido. Quando entrei na estufa, ratifiquei a impressão, eram muitas plantas, flores em profusão e já dava para observar plantas excepcionais no meio delas.

A excitação era grande, todos sentiam que faríamos um espetáculo maior e melhor do que os últimos. A OrquidaRio recobrava sua magia em fazer Exposições!

Alguns fatores criaram condições para este fenômeno: a presença de juízes da AOS para julgamento de qualidade e a iniciativa da Diretoria de propor um desafio, os dois últimos estandes de expositores comerciais, em julgamento do público, ficariam sujeitos a cair para a divisão de acesso, podendo ser substituídos nas próximas efemérides. O repetido sucesso comercial de nossos eventos atizou os orquidários a capricharem.

Exposição montada, constatei que de fato era maior, mais variada, e com qualidade muito superior. Fomos almoçar, eu, Setembrino, Carlos Eduardo, Cida, Guilherme, a convidada Shirlei do Orquidário Paulista e o time da AOS: Nina Rach, Patricia

Harding, Terry Kennedy, Claude Hamilton e o Steve Champlin da Florália. A lamentar a ausência do Carlos Fighetti, presidente da AOS que, infelizmente, perdeu sua esposa poucos dias antes do show, ficando impedido de nos brindar com sua presença.

Depois do almoço, no retorno, a sensação de que o trabalho seria grande e o tempo escasso. Tivemos de nos dividir, ficando com a equipe brasileira o julgamento de faixas e com os vistantes o julgamento de mérito. Pena que não pudemos interagir, é sempre enriquecedor trocar experiências. Mas de vez em quando, dava uma passada no julgamento AOS e dava para ver que eles também estavam com muitas plantas para avaliar.

As horas passavam, as voltas na estufa se sucediam, e parecia que apareciam plantas novas, por mais que julgássemos, mais tínhamos que julgar. A Shirlei e o Guilherme tiveram de sair, suas caronas estavam indo embora, a turma da AOS teve de encerrar seu trabalho, a luz já não permitia bom julgamento e nós continuávamos a batalha. Só conseguimos acabar as 20:25 horas! Mas, valeu a pena.

Mais tarde, no jantar, os juízes internacionais lamentavam a falta de tempo, muitas plantas poderiam ter sido laureadas se tivesse sido possível analisa-las. Apesar disto, 9 comendas AOS foram concedidas, um resultado muito bom.

Destaque especial para a *Laelia jongheana* var. *alba* apresentada pelo Orquidário Caliman, que conseguiu um CCE/AOS de 95 pontos. Trata-se do maior prêmio possível para cultivo, equivalente a um FCC para flor. Suas 149 flores abertas superavam em muito os registros anteriores para plantas semelhantes. De fato, era de perder o fôlego.



Laelia jongheana alba - Caliman CCE-AOS (95 pontos) foto: Carlos Ivan

Tive a chance de dar um susto e uma emoção ao Jorge Abreu da Itaorchids. Meu velho amigo e companheiro de viagens, foi para casa depois de montar seu estande. Li-guei para ele e tivemos a seguinte conversa:

-Jorge, tenho uma notícia para você. Lembra daquele *Vandopsis gigantea* x *Ren. monachica* que estava exposto?

-Sei, que é que houve, caiu? Quebrou?

Um pouco de silêncio de minha parte e retruco em tom um pouco solene lento.

-Não... acabou de ganhar um HCC. E Você tem de dar um nome de cultivar para ele.



Vandopsis gigantea x *Renanthera monachica* 'Isabel' - Itaorchids HCC-AOS (77 pontos) Foto Carlos Ivan

Depois de gaguejar algumas palavras e perguntar reiteradamente se eu estava brincando, ele batizou de "Isabel", sua santa esposa, que atura sua loucura e desvario por orquídeas (esposas/maridos de orquidófilos tem seu lugar no céu garantido).

A Aranda mais uma vez ficou com o Trófeu de melhor display, este ano com uma miríade de côres e *Phalaenopsis*, *Paphiopedilum* e *Cattleya* fantásticas. Os 2 HCC conseguidos por cruzamentos feitos e registrados pela Aranda falam por si só. Parabéns a todos de lá, em especial ao Roberto Agnes, pelo lindo trabalho de decoração do seu espaço.



Estande de exposição da Aranda que recebeu o "Show Trophy" (Foto Carlos Ivan)



Slc. Samba Princess - Aranda HCC-AOS (78 pontos)
Foto: Carlos Ivan



Phalaenopsis Samba Blush HCC-AOS (76 pontos)
Foto: Carlos Ivan

Grande papa-prêmios foi o Caliman, que além do CCE, faturou 3 AM e um HCC. A qualidade de suas plantas era uma unanimidade entre todos os presentes.



Lc. Canhamiana x *C. Valentine* - Caliman AM-AOS (83 pontos) Foto: Carlos Ivan



Laelia pumila 'Sol' - Caliman AM-AOS (82 pontos)
Foto: Carlos Ivan



Lc. Tropical Trick 'Super Nova' - Paulista HCC-AOS
(77 pontos) Foto: Carlos Ivan



Cattleya amethystoglossa 'Caliman' - Caliman
HCC-AOS (79 pontos) Foto: Carlos Ivan



Cattleya schilleriana 'OrquidaRio' - Caliman AM-AOS
(84 pontos) Foto: Carlos Ivan



Patricia Harding, Terry Kennedy, Claude Hamilton e Steve Champlin julgam uma *Cattleya schilleriana*

Muitas outras flores não foram julgadas, por falta de tempo. A seguir mostramos mais algumas imagens de plantas expostas.



Blc. Goldenzelle x Pokai Tangerine - de Antônia Clarinda, OrquidaRio



Cattleya Whitei rubra - Caliman



Cattleya warneri purpureo-striata - Caliman



Cattleya warneri tipo 'Jaciguá' - Caliman



Cattleya lueddemanniana tipo - Caliman



Cattleya lueddemanniana rubra - Caliman

Fotos: Carlos Keller